



A ROTINA DE LIÈGE MONTEIRO E LUIZ FERNANDO

PROMOTERS ABREM DÚPLEX ONDE ROBERT REDFORD JÁ SE HOSPEDOU E FALAM DA PAIXÃO NO OFÍCIO

Na cobertura dúplex de 550m², em Ipanema, Rio, do casal Liège Monteiro (55) e Luiz Fernando Coutinho (33), além dos mais de 15 budas e bandeiras da escola de samba Grande Rio, chamam a atenção objetos que recontam a badalada trajetória dos anfitriões. Logo na entrada do apartamento, que já hospedou o ator Robert Redford (80), há um sofá preto usado em show e Marina Lima (61) e feito por Gualter Pupo (48), quadros de Daniel Senise (61) e storyboards

“Virou lugar comum ser promotor, acham fácil juntar pessoas... Mas não é!” (Liège)

dos filmes *Ibéria* e *Goya em Bordéus*, do espanhol Carlos Saura (85). Dedicatórias emolduradas de Pelé (76) e Fidel Castro (1926-2016) ficam expostas no escritório. “Nunca fui deslumbrada. Todos são amigos que admiro. Só ao conhecer Fidel foi diferente. Ali, falava com a história”, diz Liège, que, antes de se tornar, desde 1990, das mais requisitadas promoters do Rio, trabalhou com cinema. Há 10 anos, se associou ao marido, jornalista. Hoje, são donos de agenda com 18.000 nomes brasileiros e estrangeiros: Além de RP, fazem assessoria de imprensa, produção e



Dono de agenda com 18.000 nomes, casal é responsável pela lista de convidados de importantes eventos no Brasil e no exterior.



“A gente gosta do que faz e não tem rotina. Isso nos alimenta.” (Luiz)

Com agenda tão corrida, os dois vão adiando a própria festa de casamento. “O vestido já está pronto no porão do Tufvesson...”, ri Liège,

citando o estilista Carlos Tufvesson. Abaixo, no escritório em que pilotam os mais diversos eventos como os da Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro.

agenciam as carreiras de Vera Fischer (65) e Christiane Torloni (60). “O mercado é segmentado. Eu e Liège, não. Fazemos evento em SP, Rio, Miami, juvenil, infantil, samba até black-tie em Mônaco, com o príncipe Albert, a família Safra, Christian Louboutin e Julian Lennon”, conta Luiz. Sobre a profissão, Liège explica a complexidade. “Virou lugar comum. Achar que é fácil ser promoter. Não! Cada lista é um estudo. Essa junção, de apresentar um

“Nunca fui deslumbrada. Só ao conhecer Fidel foi diferente.” (Liège)

ator a tal diretor e daí surgir um casamento profissional, é meu maior prazer.” E como lidam com imprevistos? “Rezo! Já pedi ajuda até ao cacique Cobra Coral para chover. No fim, deu certo”, lembra ela. Sobre a união de 13 anos, mandam recado. “Tinha gente que dizia: ‘Ah, Liège é bem mais velha, não vai dar certo’. Quem falou já está separado. Precisei dar resposta? Não. A vida deu! A gente se ama, ponto!”, avisa Luiz.



Veja conteúdo exclusivo no seu celular!
baixe grátis em seu smartphone a app caras mais